

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília Class.: 219

Data: 02.08.86 Pg.: _____

Operação conjunta apreende ⁴⁴⁶⁸ roubo em reserva da Funai

O ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, anunciou ontem a apreensão de 16 caminhões carregados com canela e outros 6 tratores dentro da reserva indígena de Ibirama, Santa Catarina, como primeiro resultado de uma operação de combate ao roubo de madeira envolvendo reforços da Polícia Federal, Receita e IBDF, em conjunto com a Funai.

A esses comerciantes irregulares e madeireiros a Receita Federal aplicou uma multa de Cz\$ 512 mil, e a PF reteve todos os carregamentos. O policiamento também foi reforçado na área para evitar novas retiradas e mais prejuízos ambientais, pois os índios Xokleng, Guarani e Kaingang são extrativistas e têm pouco interesse pela agricultura. O mesmo cerco, segundo informou o presidente da Funai, Romero Jucá Filho, também está sendo feito nas reservas de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Com essa apreensão de canela, a Funai desencadeia a segunda grande operação. A primeira foi em 9 de julho, quando foram apreendidos 5 mil metros cúbicos de mogno no parque indígena de Aripuanã, em Cocal, no estado de Rondônia.

Maconha

Curitiba — A Polícia Federal apreendeu, no contorno sul da cidade industrial de Curitiba, a cerca de 20 quilômetros do

centro da cidade, um carregamento com 450 quilos de maconha prensada, em fardos, que era transportado no tanque de um caminhão Fiat, com placa PS-8584, do Rio de Janeiro, pertencente à empresa Manifesto S.A. Indústria e Comércio, da mesma cidade.

A operação foi realizada por volta de 20 horas de quinta-feira, no mesmo local onde, há um mês, foi apreendido um carregamento com 200 quilos de maconha, também levado no interior do tanque de um caminhão por Eduardo Soares, de 39 anos, residente em São Paulo, e Desidério Ferreira Carnaúba, de 53 anos, que servia como guia e segurança da carga. Os dois foram recolhidos à prisão provisória de Curitiba.

Segundo declarou em depoimento à Polícia Federal, o motorista Eduardo Soares havia levado um carregamento de piche para a empresa construtora Mendes Júnior, na cidade paraguaia de Pedro Juan Caballero, que faz fronteira com Ponta Porã, em Mato Grosso do Sul. Lá ele foi procurado por Desidério Carnaúba, que lhe pagaria Cz\$ 30 mil para fazer o transporte. Carnaúba, segundo a Polícia Federal, deixaria parte da maconha em Curitiba e levaria o restante para ser vendido em São Paulo. A PF não revelou se ele forneceu alguma outra informação.